

NATAL

Eis que o Verbo de Deus se fez carne!

Eis que nasce em Belém o Menino!

Aleluia! Que Deus se fez Homem

5 Para que o homem se faça divino!

Descem anjos cantando aos pastores,

Pelos campos, em tórno à cidade:

– Glória a Deus nas alturas! Na terra,

Paz aos homens de boa vontade!

10 Rasga o vento cortinas de nuvens!

E uma estrela, no azul, de repente.

Se faz seta de luz sobre o berço

Aos olhares dos Reis do Oriente!

Sôbre o berço tão chão, manjedoura,

15 Se debruçam Maria e José...

E os Reis Magos se curvam! Adoram!

Que grandeza e beleza de Fé!

Passam tempos... Os homens esquecem...

Voltam trevas... Despreza-se a Luz...

20 E de angústias inunda-se a terra

Pela ausência de Paz e de Jesus!

Vamos todos voltar a Belém,

Onde é certo – tão certo! – se acha

Esta paz que buscamos no mundo

25 E que o mundo não pode nos dar!

M. Novo, 949

EULALIO MOTTA